

O Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal Continental: 2018 a 2020

Graça Sousa e Dulce Guedes Vaz
Direção de Serviços de Análise Económica

Índice

1.	Introdução	3
2.	Movimento internacional de passageiros	3
2.1.	Movimento de passageiros por via aérea.....	3
2.1.1.	Passageiros embarcados e desembarcados.....	3
2.1.2.	Movimento de aeronaves nos aeroportos, de 2018 a 2020	4
2.2.	Movimento internacional de passageiros por ferrovia	6
2.3.	Movimento internacional de passageiros por via marítima	6
2.3.1.	Movimento internacional de passageiros por via fluvial	6
2.3.2.	Movimento de passageiros em cruzeiro	8
2.4.	Movimento de passageiros no transporte rodoviário internacional.....	9

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Passageiros, embarcados e desembarcados, por via aérea, de 2018 a 2020	3
Gráfico 2 – Movimento de passageiros, nos aeroportos do Continente, de 2018 a 2020	4
Gráfico 3 – Passageiros transportados por companhias nacionais e estrangeiras, de 2018 a 2020.....	4
Gráfico 4 – Aterragens, de companhias aéreas nacionais e estrangeiras, por aeroporto, de 2018 a 2020.....	5
Gráfico 5 – Aterragens de companhias nacionais e estrangeiras, de 2018 a 2020	5
Gráfico 6 – Movimento internacional de passageiros por ferrovia, de 2018 a 2020	6
Gráfico 7 – Movimento internacional fluvial, de passageiros, de 2018 a 2020	7
Gráfico 8 – Movimento internacional de passageiros, no rio Guadiana, de 2018 a 2020.....	7
Gráfico 9 – Movimento internacional de passageiros, no rio Minho, de 2018 a 2020	8
Gráfico 10 – Passageiros em navios de cruzeiro, de 2018 a 2020.....	8
Gráfico 11 – Passageiros em navios de cruzeiro, no porto de Lisboa, de 2018 a 2020	9
Gráfico 12 – Transporte rodoviário internacional, de passageiros, de 2018 a 2020	10
Gráfico 13 – Transporte rodoviário internacional regular, de passageiros, de 2018 a 2020.....	10
Gráfico 14 – Transporte rodoviário internacional ocasional, de passageiros, de 2018 a 2020.....	11

Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal Continental, de 2018 a 2020

1. Introdução

O presente relatório, sobre o Transporte Internacional de Passageiros, reporta-se aos anos de 2018, 2019 e 2020 e tem como fonte a informação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O triénio em análise, engloba um período de dois anos antes da pandemia da doença da COVID-19 e um ano que coincide com o início da mesma, e com a adoção de várias medidas para responder à situação de emergência sanitária, designadamente, as restrições à mobilidade nacional e internacional.

2. Movimento internacional de passageiros

2.1. Movimento de passageiros por via aérea

2.1.1. Passageiros embarcados e desembarcados

Em 2018 transitaram nos aeroportos do Continente, 49,5 milhões de passageiros, em 2019 o número subiu para 53,1 milhões de passageiros, mas em 2020, registou-se uma descida muito acentuada, para 15,9 milhões de passageiros. Assim, o número de passageiros embarcados e desembarcados, apresentou um crescimento de 7,6%, em 2018 e de 7,3%, em 2019 e uma diminuição de 70,1%, em 2020.

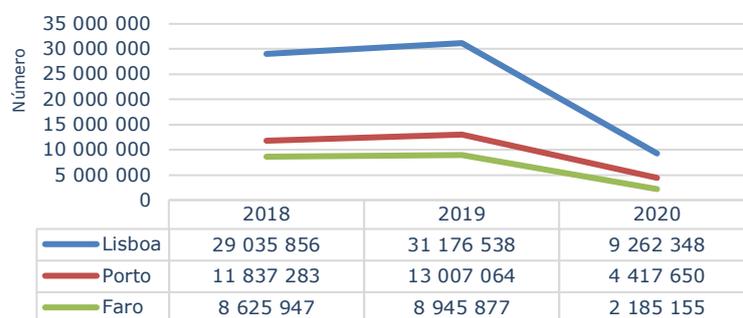
Gráfico 1 – Passageiros embarcados e desembarcados por via aérea, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em Portugal Continental, no triénio em análise, o movimento de passageiros, nos três aeroportos, totalizou 118,5 milhões de passageiros, dos quais 69,5 milhões circularam no aeroporto de Lisboa, 29,3 milhões no aeroporto do Porto e 19,8 milhões no aeroporto de Faro. Em termos percentuais a distribuição de passageiros pelos três aeroportos foi, respetivamente, de 58,6%, 24,7% e 16,7%.

Gráfico 2 – Movimento de passageiros nos aeroportos do Continente, de 2018 a 2020



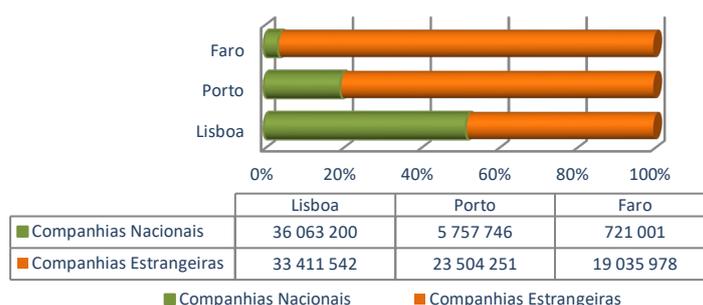
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 3, apresenta a distribuição de passageiros, de acordo com o tipo de companhia aérea, nacional ou estrangeira, no período de 2018 a 2020. Considerando o total do tráfego de passageiros, nos três aeroportos do Continente, de 2018 a 2020, dos 118,5 milhões de passageiros contabilizados, 42,5 milhões, ou seja 35,9%, utilizaram companhias nacionais e 76,0 milhões de passageiros, o equivalente a 64,1%, recorreram a companhias estrangeiras.

Do total de passageiros que utilizaram as companhias nacionais em Portugal, 36,1 milhões de passageiros, o equivalente a 84,8%, embarcaram e desembarcaram no aeroporto de Lisboa; 5,8 milhões de passageiros, que representam 13,5%, no aeroporto do Porto; e apenas 721,0 mil passageiros, ou seja 1,7%, no aeroporto de Faro.

Relativamente às companhias aéreas estrangeiras, dos 76,0 milhões de passageiros transportados, 33,4 milhões, o equivalente a 44,0%, embarcaram e desembarcaram no aeroporto de Lisboa, 23,5 milhões de passageiros, que representam 31,0%, no aeroporto do Porto e 19,0 milhões de passageiros, que correspondem a 25,0%, no aeroporto de Faro.

Gráfico 3 – Passageiros transportados por companhias nacionais e estrangeiras, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.1.2. Movimento de aeronaves nos aeroportos, de 2018 a 2020

Entre 2018 e 2020, efetuaram-se cerca de 444,6 mil aterragens, nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro, o que dá uma média anual de 148,2 mil aterragens com a distribuição que podemos observar no Gráfico infra.

Considerando o total de aterragens efetuadas no triénio, 183,1 mil aterragens foram efetuadas por aeronaves ao serviço de companhias nacionais e 261,5 mil aterragens por companhias estrangeiras, o que demonstra a preponderância do tráfego de aeronaves de companhias aéreas estrangeiras, nas aterragens em Portugal Continental.

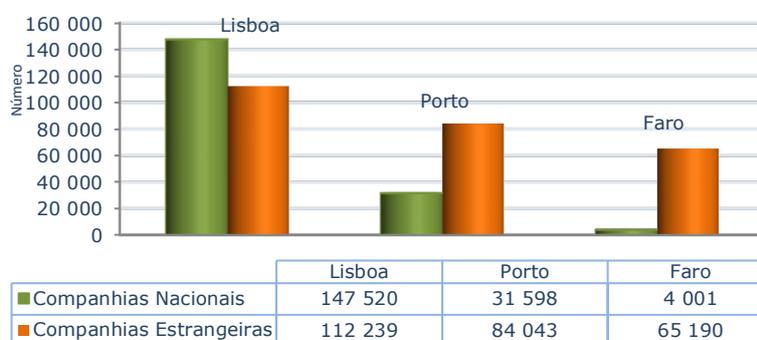
No mesmo período, o aeroporto de Lisboa registou 259,8 mil aterragens, que representaram 58,4% do total do tráfego. No aeroporto do Porto verificaram-se 115,6 mil aterragens, o equivalente a 26,0%, e o no aeroporto de Faro, 69,2 mil aterragens, ou seja 15,6% do total.

Em Lisboa, 43,2% das aterragens foram efetuadas por companhias estrangeiras, enquanto 56,8% foram efetuadas por companhias nacionais. No aeroporto do Porto 72,7% das aterragens referem-se a companhias estrangeiras, enquanto, 27,3% a companhias nacionais. No caso do aeroporto de Faro apenas 5,8% das aterragens são de companhias nacionais e 94,2% são de companhias estrangeiras.

O aeroporto de Lisboa regista a média diária de aterragens mais elevada. Em 2018, 293 aterragens, em 2019, 299 e em 2020, 120 aterragens.

No ano de 2019 foi assegurado o maior número de aterragens em Portugal Continental, 187,0 mil.

Gráfico 4 – Aterragens de companhias aéreas nacionais e estrangeiras por aeroporto, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

As companhias aéreas estrangeiras efetuaram, em 2018, 2019 e 2020, respetivamente, 104,2 mil aterragens, 109,6 mil aterragens e 47,6 mil aterragens. As companhias nacionais, realizaram 77,4 mil aterragens em 2018, 77,3 mil aterragens em 2019 e, em 2020, 28,4 mil aterragens.

Em 2018 e 2019 verificou-se um aumento do número total de aterragens de, respetivamente, 10,7 mil e 5,4 mil aterragens, que correspondem a variações de crescimento, face a anos anteriores, de 6,3% e 3,0%, respetivamente. Em 2020, devido à pandemia COVID-19, registaram-se menos 110,9 mil voos, uma variação de -59,3%, face ao ano anterior.

Gráfico 5 – Aterragens de companhias nacionais e estrangeiras, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.2. Movimento internacional de passageiros por ferrovia

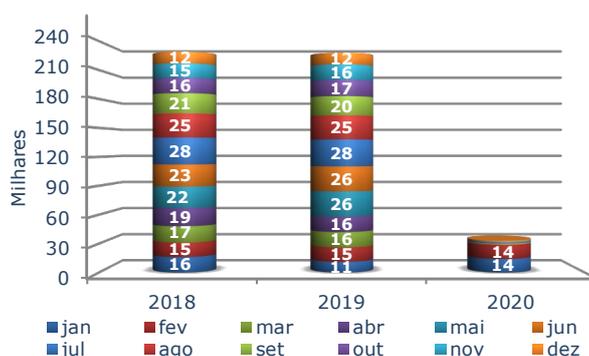
No período em análise, de 2018 a 2020, o transporte ferroviário internacional de passageiros representou 0,1%, do total do movimento de passageiros na ferrovia.

Em 2018, circularam no transporte ferroviário internacional 229,0 mil passageiros que, face aos 251,0 mil passageiros que tinham circularado em 2017, representam uma Taxa de Variação Homóloga (TVH) de -8,8%. Em 2019 o número de passageiros desceu para 228,0 mil, e em 2020 para 33,0 mil passageiros, pelo que as TVH são respetivamente, de -0,4% e -85,5%.

Os meses de maio a setembro, destacando-se o mês de julho, são os que registam maior número de viagens internacionais por ferrovia, situação bem visível no Gráfico 6, para os anos de 2018 e 2019.

O ano de 2020, devido à situação de pandemia da COVID-19, apresenta apenas tráfego assinalável em janeiro e fevereiro, período antes do fecho de fronteiras e da imposição de restrições em termos de circulação. Nos meses de março a julho os serviços foram suspensos e de agosto a dezembro, os movimentos registados não ultrapassaram o milhar de passageiros, por mês.

Gráfico 6 – Movimento internacional de passageiros por ferrovia, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.3. Movimento internacional de passageiros por via marítima

2.3.1. Movimento internacional de passageiros por via fluvial

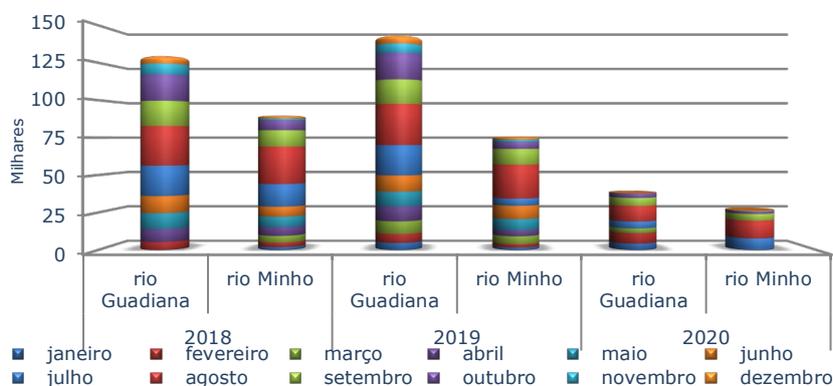
As travessias internacionais, por modo fluvial, ocorrem, a Norte, através do rio Minho, entre Caminha e La Guardia e a Sul, através do rio Guadiana, entre Vila Real de Santo António e Ayamonte.

Tal como noutros meios de transporte, os meses que registam maior número de viagens são, regra geral, os do período do verão. No caso do rio Guadiana, o afluxo de passageiros aumenta de junho a outubro, enquanto no Rio Minho, o maior número de viagens concentra-se entre julho e setembro.

No Rio Guadiana, o movimento de passageiros, em 2018, diminuiu cerca de 10,6 mil passageiros em relação a 2017, devido à realização de obras de requalificação do cais de acostagem em Vila Real de Santo António. Em 2020, os fluxos de passageiros desceram em ambas as travessias, em consequência das medidas adotadas devido à pandemia da COVID-19.

No período de 2018 a 2020, o rio Guadiana foi atravessado por 311,4 mil passageiros e, o Rio Minho, por 191,6 mil passageiros.

Gráfico 7 – Movimento fluvial internacional de passageiros, de 2018 a 2020



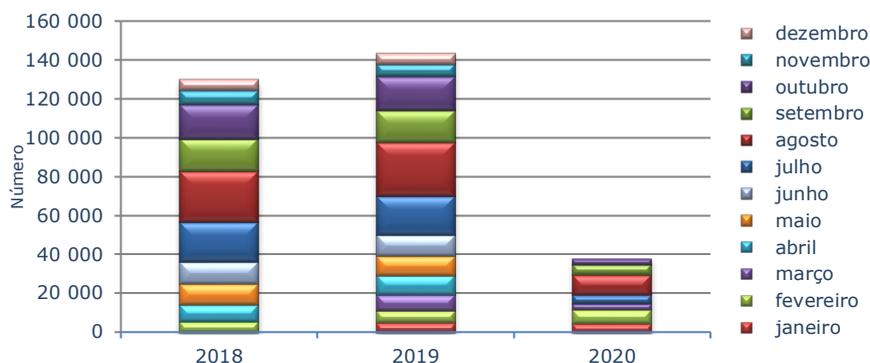
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em 2018, o rio Guadiana, foi atravessado por 130,0 mil passageiros, número que, em 2019, aumentou para 143,6 mil passageiros e, em 2020, diminuiu para 37,8 mil passageiros, menos 105,8 mil passageiros do que no ano anterior.

No conjunto dos três anos, no mês de agosto, atravessaram o rio Guadiana, 64,5 mil passageiros. O mês de agosto de 2019 foi o que registou o número mais elevado de passageiros, 27,6 mil e o de 2020 o que registou o número mais baixo, 10,4 mil passageiros.

No triénio em análise, nos meses junho a outubro, atravessaram o rio Guadiana 208,6 mil passageiros.

Gráfico 8 – Movimento internacional de passageiros no rio Guadiana, de 2018 a 2020



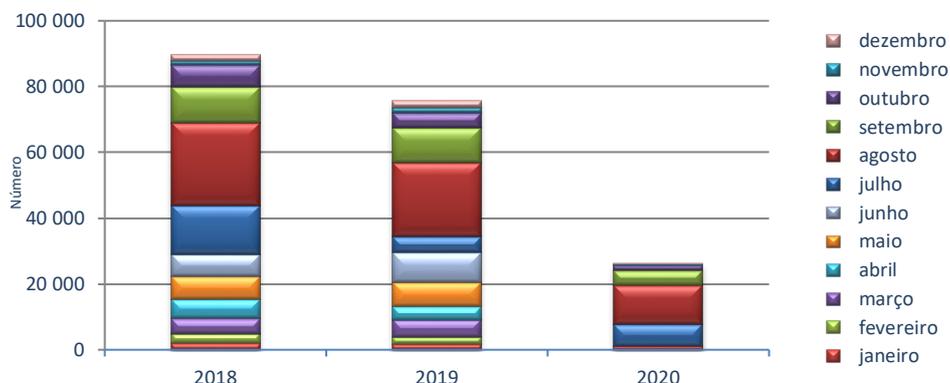
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No rio Minho, em 2018, transitaram 89,8 mil passageiros, em 2019 esse número desceu para 75,6 mil passageiros e, em 2020 desceu para 26,3 mil passageiros.

No triénio em análise, nos meses de julho a setembro, atravessaram o rio Minho um total de 112,1 mil passageiros.

No conjunto dos três anos, no mês de agosto, atravessaram o rio Minho, 59,6 mil passageiros. No período de julho a setembro, a média de travessias no rio Minho foi de 37,4 mil passageiros.

Gráfico 9 – Movimento internacional de passageiros no rio Minho, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.3.2. Movimento de passageiros em cruzeiro

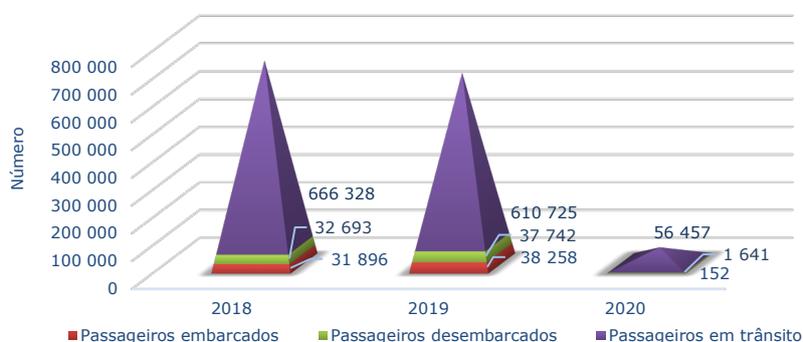
Lisboa, Leixões e Portimão, são os três principais portos do Continente, que recebem cruzeiros. O porto de Viana do Castelo, ocasionalmente, também apresenta movimento de passageiros em cruzeiro.

No ano de 2018, no conjunto dos três portos, registaram-se 730,9 mil passageiros de cruzeiro, no ano de 2019 verificou-se uma diminuição de 6,4%, passando para 686,7 mil passageiros. Destes 686,7 mil passageiros, 610,7 mil foram registados em trânsito, 38,3 mil passageiros como embarcados e 37,7 mil passageiros como desembarcados.

No ano de 2020, verificou-se uma variação excecional de -91,5%, registando-se apenas 58,3 mil passageiros, o que se ficou a dever, sobretudo, à diminuição do número de passageiros em trânsito que, naquele ano, foram 56,5 mil, e os passageiros embarcados e os desembarcados, foram 152 passageiros e 1,6 mil passageiros, respetivamente.

No conjunto dos três anos, o movimento de passageiros de cruzeiro, nos três principais portos do Continente, foi cerca de 1,5 milhões de passageiros, dos quais 70,3 mil foram registados como embarcados, 72,0 mil como desembarcados e 1,3 milhões em trânsito.

Gráfico 10 – Passageiros em navios de cruzeiro, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 11 permite verificar que o movimento de passageiros em navios, no porto de Lisboa, apresentou algumas oscilações, no período de 2018 a 2020. Em 2018, o movimento foi de 577,6 mil passageiros, em 2019 desceu para 575,8 mil passageiros, e em 2020, desceu para 52,3 mil passageiros.

Quanto aos outros portos do Continente, o que apresentou um movimento mais significativo de passageiros de navios de cruzeiro, foi o de Leixões, que recebeu 117,0 mil passageiros em 2018, 88,1 mil passageiros, em 2019, e em 2020, desceu para 6,0 mil passageiros.

Em 2018, o porto de Portimão registou 36,8 mil passageiros, número que diminuiu para 22,9 mil em 2019 e em 2020 não houve movimento de passageiros.

O porto de Viana do Castelo, só esporadicamente apresenta movimento de passageiros, sendo pouco representativo. No entanto, no período em análise, não apresenta qualquer movimento de passageiros.

Gráfico 11 – Passageiros em navios de cruzeiro no porto de Lisboa, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.4. Movimento de passageiros por transporte rodoviário internacional

O transporte rodoviário internacional de passageiros realiza-se em linhas regulares e ocasionais tendo como principais países de destino - Espanha, França, Suíça, Alemanha e Luxemburgo.

O transporte rodoviário internacional, de 2018 a 2020, foi utilizado por 1,2 milhões de passageiros. O movimento com Espanha atingiu 667,0 mil passageiros, o equivalente a 53,8%, e com França 353,3 mil de passageiros, o equivalente a 28,5%.

De acordo com o Gráfico 12, no período em análise, o ano de 2018 foi o que registou maior movimento, com 614,3 mil passageiros. Em 2019 viajaram menos 82,5 mil passageiros ou seja -13,4% do que em 2018, e em 2020 aquele número diminuiu para 94,2 mil passageiros, correspondendo a -82,3%. A média anual do triénio de 2018-2020 foi de 413,4 mil passageiros, número inferior à média anual do triénio anterior que foi de 581,1 mil passageiros.

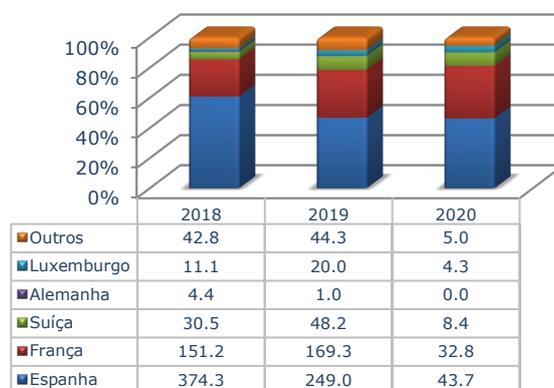
Espanha é o país com maior movimento de passageiros por rodovia. Em 2018 registou 374,3 mil passageiros, em 2019 desceu para 249,0 mil passageiros, e em 2020, registou apenas 43,7 mil passageiros, uma descida de 82,4%.

França é o segundo país com maior movimento de passageiros por rodovia. Em 2018, registou 151,2 mil passageiros, em 2019 desceu para 169,3 mil passageiros, e em 2020, para 32,8 mil passageiros, verificando-se assim uma diminuição de 80,6%.

Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros aumentou em 2019 para 48,2 mil passageiros, face aos 30,5 mil passageiros registados em 2018. Ao invés, a Alemanha, diminuiu o movimento de passageiros de 4,4 mil passageiros, em 2018, para 1,0 mil passageiros em 2019. Quanto ao Luxemburgo o número de passageiros aumentou de 11,1 mil passageiros em 2018, para 20,0 mil em 2019, mas em 2020 diminuiu para 4,3 mil passageiros, ou seja, -78,5%.

Em 2018, o tráfego rodoviário com os outros países registou 42,8 mil passageiros, em 2019 aumentou para 44,3 mil passageiros, mas, em 2020, apenas registou 5,0 mil passageiros.

Gráfico 12 – Transporte rodoviário internacional de passageiros, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em termos totais, de 2018 a 2020, registou-se uma diminuição de passageiros, que passaram de 327,3 mil passageiros em 2018, para 286,5 mil passageiros em 2019, menos 12,5%, do que no ano anterior e para 63,6 mil passageiros, em 2020, menos 77,8%.

No tráfego rodoviário internacional regular de passageiros, considerando o mesmo período, Espanha é o país com maior movimento de passageiros, 278,4 mil, e representa 41,1% do total.

O movimento de passageiros desceu de 171,3 mil passageiros, em 2018, para 78,2 mil passageiros, em 2019, e em 2020 desceu 63,0%, para 28,9 mil passageiros.

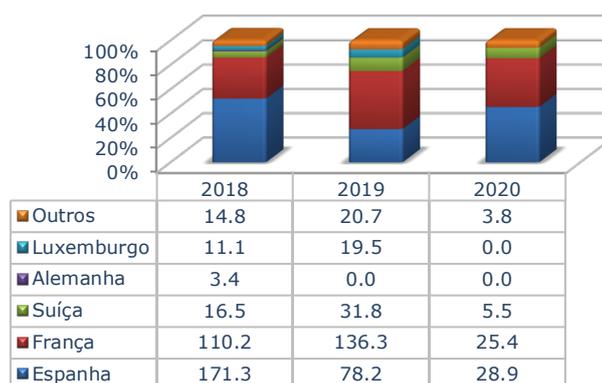
França é o segundo país com maior movimento de passageiros e, no triénio em análise, representou 40,1%, com 271,9 mil passageiros. De 110,2 mil passageiros, em 2018, passou para 136,3 mil passageiros, em 2019, mas face à pandemia, em 2020, desceu para 25,4 mil passageiros.

Relativamente à Suíça, o tráfego rodoviário de passageiros, no triénio, atingiu 53,8 mil passageiros, e representou 8,0% do movimento. De 16,5 mil passageiros, em 2018 passou para 31,8 mil, em 2019 e em 2020 desceu para 5,5 mil passageiros, ou seja, -82,7%.

O movimento de passageiros, com a Alemanha, diminuiu ao longo dos três anos e, com o Luxemburgo, aumentou, dos 11,1 mil passageiros, em 2018, para os 19,5 mil passageiros, em 2019. Em 2020 o movimento foi inexpressivo.

O transporte rodoviário internacional regular, com Outros países, aumentou de 14,8 mil passageiros, em 2018, para 20,7 mil passageiros em 2019, mas em 2020 baixou 81,6%, para 3,8 mil passageiros.

Gráfico 13 – Transporte rodoviário internacional regular de passageiros, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

De 2018 a 2020, utilizaram o transporte rodoviário internacional ocasional cerca de 558,2 mil passageiros, menos 27,3% de passageiros, do que no triénio anterior.

Em 2018, o transporte rodoviário internacional ocasional de passageiros, foi utilizado por 286,6 mil passageiros, em 2019, por 245,3 mil passageiros e, em 2020, por 26,3 mil passageiros. Assim, 2019 e 2020, registaram descidas de, respetivamente, de 14,4% e 89,3%.

Tal como no transporte rodoviário regular, também no transporte rodoviário internacional ocasional, Espanha continua a ser o país que regista maior movimento de passageiros, representando 69,6% do total, o equivalente a 388,3 mil passageiros. O ano em que foi atingido o maior número de passageiros transportados foi 2018, com 202,7 mil passageiros.

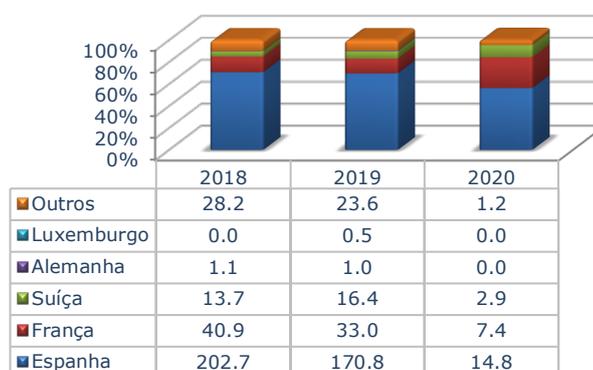
França é o segundo país com maior movimento de passageiros, 81,3 mil passageiros, representando 14,6% do movimento de passageiros no triénio, e teve o seu melhor ano em 2018, com 40,9 mil passageiros. Em 2020 o número de passageiros diminuiu, acentuadamente, dos 33,0 mil passageiros de 2019, para os 7,4 mil passageiros, uma variação de -77,6%.

Relativamente ao tráfego rodoviário de passageiros, com a Suíça, verificou-se um aumento, de 2018 para 2019, de 13,7 mil passageiros para 16,4 mil passageiros, e, em 2020, desceu para 2,9 mil passageiros, uma variação de -82,3%.

O movimento de passageiros com a Alemanha diminuiu ao longo dos três anos em análise e com o Luxemburgo foi praticamente inexistente.

O transporte rodoviário internacional regular com Outros países, de 2018 para 2019, diminuiu 16,3%, pois passou de 28,2 mil passageiros para 23,6 mil passageiros. Em 2020 viajaram somente 1,2 mil passageiros, menos 94,9%, do que no ano anterior.

Gráfico 14 – Transporte rodoviário internacional ocasional de passageiros, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE